

Revista

oficinaneWS.com.br

Oficina News

A revista da manutenção veicular

Revisão de férias
Manutenção preventiva
antes de pegar a estrada

Edição XXXI | Ano VIII | maio / jun 2023 | R\$ 6,90



**Oficinas: espaço de
reparação compartilhado
por hora**

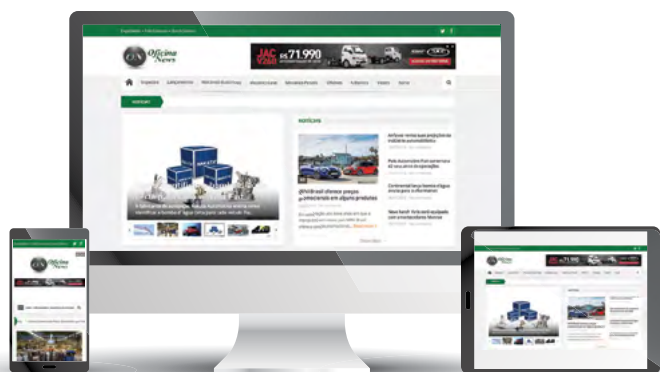


**Gestão: como colocar
sempre o cliente em
primeiro lugar**



**Tech Drive: Avaliação do
Chevrolet Montana, Fiat
Pulse e mais**

Leia a Revista Oficina News



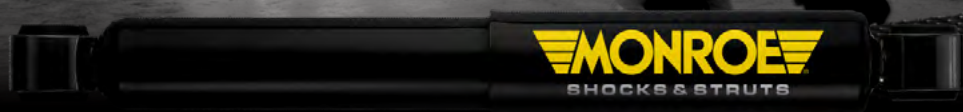
acesse e siga

-  oficinanews.com.br
-  facebook.com/oficinanews
-  twitter.com/oficinanews
-  [@revistaoficinanews](https://www.instagram.com/revistaoficinanews)
-  [oficinanews](https://www.youtube.com/oficinanews)

Revista
Oficina News
A revista da manutenção veicular

PARA A MONROE, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA NUNCA PARAM!

Por isso, contamos com laboratórios espalhados pelo mundo garantindo segurança, conforto e tecnologia para que você rode sempre tranquilo.



Quando o assunto é amortecedor e suspensão, mais do que conforto no dirigir estamos falando de segurança. A Monroe é um dos maiores fornecedores de amortecedores do mundo, investindo, todos os anos, mais de 67.000 horas em pesquisa e desenvolvimento.

MONROE, A PRIMEIRA EM INOVAÇÃO.



A PRIMEIRA



PARA O MUNDO



PARA VOCÊ

Ter sempre o cliente em primeiro lugar

A impressão de que o mundo mudou está provando não ser apenas uma impressão, é fato. Mas se tem uma coisa que continua a mesma desde que existe a relação entre o consumidor e o prestador de serviço é que o cliente deve ser sempre colocado em primeiro lugar. E isto não é um clichê.

Clientes satisfeitos com um reparo sempre volta na sua oficina feliz, mas o cliente descontente volta para reclamar, e este é o ponto de desequilíbrio. E tendo um consumidor mais exigente, desse novo mundo em que vivemos, o que não faltam são motivos para reclamações, por isso mesmo quanto melhor for o atendimento menor é o risco de críticas e comentários negativos.

Todo mundo já ouviu que o cliente levou o carro na oficina do colega ao lado e nunca mais voltou, esses boatos correm mais depressa que um Fórmula 1. E é sempre um exagero na hora de descrever sua decepção. Mas por outro lado, tem aqueles clientes que ficam com você até o final, sabe por quê? Porque se sentem seguros.

Todo bom mecânico ou empresário do ramo sabe da importância da oferecer um reparo técnico e confiável, e ter um time de funcionários bem capacitados e equipamentos atualizados com o mercado é um fator imprescindível. Isso é colocar o cliente em primeiro lugar: oferecendo a ele segurança e um serviço executado com primazia.

Revista

Oficina News

Na verdade, é o que todos os profissionais correm atrás, ou pelo menos deveriam correr: em busca da excelência na satisfação do cliente, e daí só se colhe bons frutos. É isso, pessoal, espero que curtam a leitura dessa edição! Grande beijo e o agradecimento de sempre!



Carol Vilanova

EXPEDIENTE

Diretores:

Carlos Cagnassi
Itamar Freire Lima | (11) 98339-7329
itamar@revistafreteurbano.com.br
Vânia Cagnassi

Departamento comercial:

Gabriela Sena | (11) 2534-5184
comercial@revistafreteurbano.com.br

Redação:

Editora-chefe - Carolina Vilanova (MTB 26.048)
carol@oficinaneWS.com.br

Arte e diagramação:

Augusto Max Colín | (11) 98315-8510

Administração e distribuição

ITA & Caiana Editoras Associadas
Propaganda e Mkt Ltda-Me
Av. Pereira Barreto, 1395 - sala 115
Santo André/SP - 09190-610



Tiragem

10.000 exemplares

Distribuição

Oficinas mecânicas, centros automotivos, concessionárias, retíficas, distribuidores, fabricantes de autopeças, equipamentos e montadoras, além de parceria com loja de autopeças para distribuição avulsa.

Perfil

A **REVISTA OFICINA NEWS** é uma publicação técnica bimestral, voltada para o profissional da reparação automotiva, envolvidos no segmento do pós-vendas e aftermarket automotivo, e interessados por manutenção de automóveis, caminhões, ônibus e motocicletas. É proibida a reprodução total ou parcial de matérias sem a prévia autorização. Materiais e artigos são de responsabilidade dos autores, não representam necessariamente a opinião da revista.



CONTEÚDO

06 top news

09 publieditorial

10 gestão de oficinas

12 manutenção

16 oficinas

18 reposição

19 metaverso

20 mecânica do futuro

22 nas pistas

24 tech drive

28 lançamento

29 classificados

30 alta rotação

34 momento relax

ESCOLHA O AMORTECEDOR QUE LEVA VOCÊ A TODOS OS CAMINHOS

AMORTECEDOR É COFAP

Com os amortecedores

Cofap você tem a mais

avançada tecnologia
em seu carro, além da
qualidade que só uma
marca líder oferece.

E a garantia de
dirigibilidade, conforto
e segurança em qualquer
tipo de terreno.

Tranquilidade para quem
usa, aplica e vende.



Acesse aqui nosso site



SIGA:     

www.mmcofap.com.br



Amortecedor é
Cofap

 **cofap**

No trânsito, escolha a vida

50 anos da Brasília

Muito popular nos anos 70 e 80, a Volkswagen Brasília é a mais nova cinquentona do pedaço. Um dos primeiros hatchbacks a fazer sucesso no Brasil teve seu desenvolvimento, desde o projeto de estilo da carroceria aos protótipos, a cargo de engenheiros e técnicos brasileiros.

Em quase 10 anos de produção, a VW Brasília teve mais de 1 milhão de unidades emplacadas e foi exportada para mais de 25 países. Cinco décadas depois, a montadora comemora o modelo que teve

nome em homenagem a capital nacional, e mostra detalhes de uma unidade não emplacada guardada cuidadosamente em sua Garagem da Fábrica Anchieta, em São Bernardo do Campo.

O motor era um 1.600 cm³ de 60 cv, mas em 1975 veio a versão com dois carburadores, elevando a potência para 65 cv. Entre os itens da época tinha painel acolchoado, freios a disco na dianteira, trava especial no capô dianteiro e estrutura já desenvolvida para absorver a energia cinética em caso de colisão. ■



Novo membro para o Conselho de Administração

A fabricante de filtros Tecfil acaba de divulgar a chegada de Jorge Schertel para integrar o Conselho de Administração da empresa. O executivo acumula mais de 50 anos de experiência no setor, e sua adesão está alinhada ao nosso compromisso da marca em oferecer produtos e serviços de alta qualidade e manter posição de liderança no mercado.

O executivo é graduado em Administração de Empresas pela PUC/RS, com formação em programas de gestão executiva pela Business School da University of Michigan e Pennstate University. Foi presidente e CEO da Nakata Automotiva entre 2015 e 2021 e trabalhou por mais de 11 anos no Affinia Group. Também teve passagem pela Dana Corporation e Pellegrino Distribuidora de Autopeças. ■

Investimento em armazenamento

A Marelli Cofap Aftermarket anuncia um aporte R\$ 300 milhões num novo centro de distribuição de peças situado num condomínio logístico na cidade de Varginha, região sul de Minas Gerais. A nova filial ocupa uma área de 21 mil m² de um galpão de 83 mil m² e vai abrigar mais de 80 linhas de produtos.

De acordo com a empresa, as instalações têm localização estratégica, próximo das três maiores capitais do Brasil, entre 300 e 400 km de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. A inauguração será marcada pelas linhas de produtos das marcas Cofap e Magneti Marelli.

Da primeira, serão kits de reparo de suspensão, cubos de roda, buchas e coxins e bieletas. Da Magneti Marelli, serão cabos de velas, componentes para sistemas térmicos e compressores de ar-condicionado automotivo. ■



Dica de Confiança Control



Como trocar o Cilindro Mestre e garantir a segurança do seu cliente.

O cilindro mestre é a peça essencial do sistema de freios, responsável por transmitir a pressão hidráulica necessária para o acionamento dos freios.

Por isso é importante seguir algumas orientações ao realizar a sua troca

1. Remova os dutos de saída do cilindro mestre antes de extrair a peça.
2. Utilize sempre a chave de tubulação adequada para evitar danos nas conexões.
3. Evite forçar lateralmente o reservatório de líquido de freio durante a remoção para evitar quebras.
4. Faça a higienização do reservatório, evite o uso de combustíveis como gasolina, querosene ou óleo diesel.
5. Lubrifique os componentes com o próprio fluido de freio, o que facilitará a montagem do reservatório.
6. Utilize o líquido de freio recomendado pelo fabricante do veículo, pois cada aplicação requer um fluido específico, considerando temperatura e viscosidade. E não misture ou utilize líquidos com classificações inferiores às sugeridas, pois isso pode comprometer o funcionamento do sistema.
7. Após a troca do cilindro mestre, verifique a luz indicadora no painel e certifique-se de que o sistema esteja reconhecendo o sensor de nível.

Informe ao Cliente

É recomendada revisão do sistema de freios a cada 10.000 km ou seis meses. E se observar qualquer anormalidade no funcionamento do sistema, leve para um profissional avaliar e fazer a manutenção.

Lembre-se

A segurança do veículo e de seus ocupantes dependem de um sistema de freios em perfeitas condições.

ÚLTIMOS LANÇAMENTOS Consulte os novos Cilindros Mestre e faça seu pedido

PEÇA	CILINDRO MESTRE	MARCA	VEÍCULO	ANO	RESTRIÇÃO
C-2212	Cilindro mestre duplo 20,63 mm	Ford	New Fiesta	2010/2018	Sem ESP
C-2213	Cilindro mestre duplo 22,22 mm	Ford	Ranger	2012/2015	
C-2214	Cilindro mestre duplo 25,40 mm	Chevrolet	S10	1999/2011	ABS nas 4 rodas
C-2214	Cilindro mestre duplo 25,40 mm	Chevrolet	Blazer	1999/2011	ABS nas 4 rodas
C-2215	Cilindro mestre duplo 20,63 mm	Kia	Cerato	2010/2013	Com ABS e Com ESP
C-2215	Cilindro mestre duplo 20,63 mm	Hyundai	i30	2007/2011	Com ABS e Com ESP
C-2216	Cilindro mestre duplo 20,63 mm	Kia	Cerato	2010/2013	Com e Sem ABS
C-2169	Cilindro mestre duplo 31,75 mm	MB	L/LO-912-L-914/914 E-L-1114-LO-814	1996/...	-
C-2217	Cilindro mestre	Renault	Kwid	2017/2020	-
C-2218	Cilindro mestre	Ford	Focus	-	-
C-2219	Cilindro mestre	Kia	Tucson	-	-
C-2220	Cilindro mestre	Chevrolet	Celta	2014/2017	Com ABS
C-2220	Cilindro mestre	Chevrolet	Classic	-	Com ABS
C-2221	Cilindro mestre	Chevrolet	Montana	2012/...	Com ABS
C-2222	Cilindro mestre	Renault	Master	2004/2013	2.5 com ABS
C-2222	Cilindro mestre	Renault	Master	2002/2004	2.8 com ABS
C-2223	Cilindro mestre	Renault	Captur	2018/...	Com ABS e sem ESP
C-2223	Cilindro mestre	Renault	Duster	2015/...	Com ABS e sem ESP
C-2224	Cilindro mestre	Renault	Captur	2018/...	Com ABS e ESP
C-2224	Cilindro mestre	Renault	Duster	2015/...	Com ABS e ESP

No trânsito, escolha a vida.



Acesse e confira os lançamentos dos novos Cilindros Mestre.



/freioscontrol



controloficial



Controloficial

Control

Vai na confiança, vai de Control.

Disco de freio com nanotecnologia



A Fremax, uma empresa que faz parte da Frasle Mobility, inaugura uma nova linha de produção para fabricação de discos de freio com aplicação de pintura que contém tecnologia sustentável, que age para aumentar a performance da pintura e a resistência à corrosão. Para isso, a companhia investiu R\$ 3 milhões na estruturação de uma nova área de produção, junto da planta fabril da Fremax em Joinville (SC).

A linha é chamada de Maxcoating e recebe um revestimento protetivo contendo nanopartículas de pentóxido de nióbio, que associadas com uma formulação à base d'água, permitem a aplicação de camadas mais finas, aumentando a vida útil do revestimento. Também é aplicada uma nova tecnologia no processo produtivo, com uso de uso de robotização e automação. ■

Empresas certificadas em questões ambientais

Um certificado que reconhece práticas ambientais sustentáveis e responsáveis, o Selo Verde do IQA (Instituto da Qualidade Automotiva) já conta com 200 empresas certificadas. O selo tem objetivo de reconhecer o compromisso de empresas do segmento do aftermarket que adotem soluções para diminuir o impacto ao meio ambiente.

Aplicável a diversos segmentos do mercado automotivo, a certificação pode ser obtida por oficinas mecânicas, retíficas de motores, comércios varejistas de autopeças, centros de reciclagem, locadoras e outras áreas relacionadas. Essa certificação atende aos principais requisitos da ISO 14001, adaptados especificamente para o aftermarket. ■



Novo CD de Peças e Acessórios



A Toyota acaba de anunciar seu novo Centro de Distribuição de Peças e Acessórios no complexo de Sorocaba/SP. Lá, o armazém terá mais de 55.000 m², com previsão de conclusão em 2025, fruto do investimento de R\$ 160 milhões, para otimizar a logística de suas operações.

O local vai receber e distribuir mais de 1.100.000 peças por mês, dirigidas para os

mais de 300 concessionários da Toyota e Lexus em todo Brasil, além da exportação para mais de 20 distribuidores na América Latina e América do Norte.

O novo espaço será dedicado ao armazenamento de peças de todas as versões da marca, principalmente de modelos híbridos e híbridos-flex, e contará com o novo conceito global de logística e automação da Toyota. ■

Gigante no mercado global, PACCAR Parts completa 50 anos de história em 2023

Divisão de peças do Grupo PACCAR opera em 18 centros de distribuição espalhados globalmente e apoia 2.300 lojas e revendas

A PACCAR Parts, divisão do Grupo PACCAR, líder global em produtos de qualidade sob as marcas DAF, Kenworth, Peterbilt, Peças Genuínas PACCAR e TRP para todas as marcas de caminhões, reboques, ônibus e motores no mundo, comemora seu aniversário de 50 anos, em 2023, com importantes conquistas.

“Há cinco décadas trabalhamos para garantir a excelência no atendimento e alta disponibilidade de estoque com a oferta de peças genuínas e multimarcas em rede de 257 pontos exclusivos TRP no

mundo. E, aqui no país há 10 anos com a mesma logística, ampliamos exponencialmente nossa presença no mercado, com crescimento médio de vendas acima dos 70% ao ano. Por isso, comemoramos 50 anos, em 2023, de olho nas próximas cinco décadas”, diz Antenor Frasson, Diretor Geral da PACCAR Parts América Latina.

Desde 1973, a trajetória da companhia é reflexo do pioneirismo na diversificação do portfólio de produtos. Sua estratégia para atingir uma ampla base de potenciais clientes com o atendimento premium DAF

culminou com o lançamento, em 1994, da linha de peças multimarcas TRP e expansão dos serviços aos caminhões de todas as marcas na Rede DAF.

No Brasil, a PACCAR Parts é sinônimo de liderança no segmento de peças e serviços de pós-venda para caminhões, carretas e ônibus. Com a linha de peças TRP, a empresa ganhou referência no mercado na vanguarda em soluções de peças de reposição. São mais de cinco mil produtos desenvolvidos e comercializados nas concessionárias DAF, lojas TRP e e-commerce. ■

CONFIRA O PORTFÓLIO MULTIMARCAS TRP PARA CAMINHÕES E CARRETAS

SÃO MAIS DE 3.000 PEÇAS E ACESSÓRIOS!



PACCAR PARTS
50
ANOS

TRP

PACCAR
GENUINE PARTS

DAF



Confira as dicas e estratégias para atender bem seus clientes



Foto: Freepik.com

Será que o preço é o principal fator de escolha do cliente na hora de buscar um serviço de manutenção do seu veículo?

Todos sabem qual a resposta, não é mesmo? O valor do serviço ajuda, mas muito mais importante é atender bem!

Os especialistas de marketing afirmam que os clientes lembram por mais tempo de um bom atendimento do que do preço do produto, e isso em qualquer setor comercial. A fidelidade do cliente em relação a uma marca é muito relevante, mas quando se trata de uma oficina, é maior ainda.

Se sua oficina já tem os seus clientes cativos, parabéns, saiba que é um trabalho de continuidade. Mas que é sempre bom ganhar outros consumidores, isso

ninguém pode negar. Além disso, investir num cliente leal não só significa mais faturamento para a oficina, como também reduzir gastos.

É por isso que listamos aqui algumas estratégias para reter e ganhar novos fiéis para o seu estabelecimento. O cliente de hoje não está satisfeito somente em ter um bom serviço, ele quer ser deslumbrado e isso só acontece quando se vai além da sua expectativa: entregar mais do que ele espera, além de ter atenção às suas necessidades e empatia.

Já é clichê falar de uma oficina que tenha ambiente organizado e limpo, que conte com profissionais treinados e educados, além de uma estrutura bem equipada em termos de aparelhos e ferramental, sempre capacitada com os

serviços que se propõe a prestar. Mas em nenhum momento podemos nos desligar dessas ações.

Outra questão atual é que num mercado concorrido como o da reparação, os clientes buscam empatia e desejam ser atendidos por empresas que reflitam seus valores, principalmente com relação à transparência e responsabilidade social. Pois é, se preocupar com o próximo e com o mundo isso se tornou diferencial.

Um bom atendimento hoje engloba todo o suporte oferecido ao consumidor antes, durante e depois de ter o serviço executado na oficina. Soluções tecnológicas que devem fornecer uma experiência de alto nível, não só tirando dúvidas e resolvendo seus problemas, mas, novamente, superando suas expectativas.

Satisfazer o consumidor em sua totalidade, começando com atendimento transparente, cordial e eficiente. Logo, é fundamental despertar no cliente a confiança e o sentimento de exclusividade, investindo no relacionamento com ele e, assim, torná-lo fiel à sua oficina.

Para que o atendimento seja satisfatório e aconteça de forma fluida e ágil, é essencial que os colaboradores e gestores estejam na mesma sintonia. Além disso, é essencial conhecer o consumidor e definir uma boa abordagem de comunicação.

Outra estratégia para entregar uma boa experiência no atendimento não é somente resolver um problema, mas como resolvê-lo. Isso significa que para tirar uma dúvida ou solucionar uma demanda mais complexa, o atendente deve ter empatia e escutar atenciosamente a demanda do cliente.

Essas e outras questões são primordiais para conquistar clientes novos e manter fiéis os mais antigos, afinal se a empresa falhar ao prestar um atendimento de nível elevado, o cliente não vai hesitar em mudar para uma oficina concorrente. Acredite! ▀

Fique atento a esses fatores

- Empatia no atendimento
- Relação autêntica e personalizada
- Rapidez e agilidade
- Utilização de bons produtos
- Proatividade
- Investir na satisfação do consumidor



A maior fábrica de filtros
da América Latina quer
te levar além.

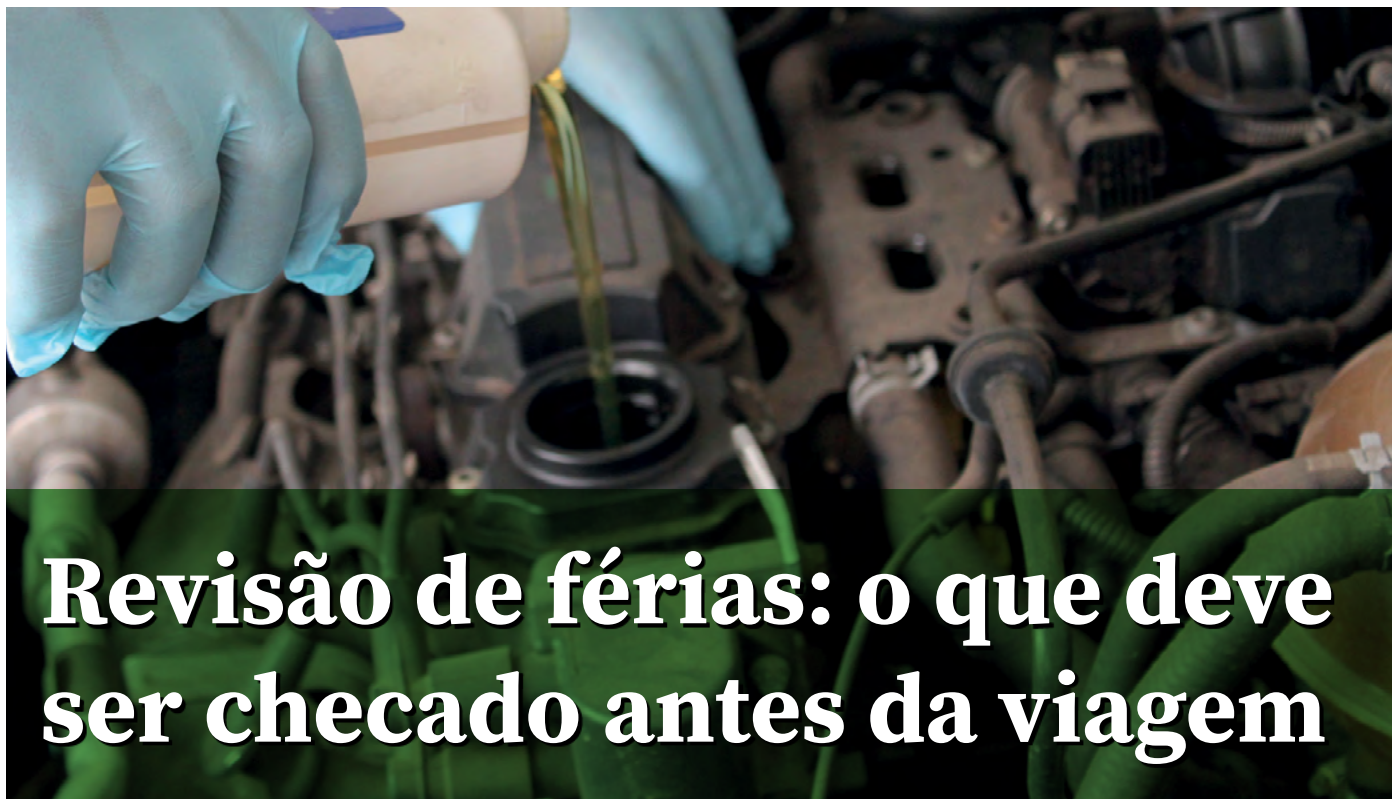
#VÁ MAIS LONGE
O FUTURO É TECFIL



Com produtos de alta performance para as linhas leve,
pesada, moto e agrícola, a Tecfil é a sua melhor escolha.

Tecnologia, desempenho e durabilidade
para ir sempre mais longe.

Tecfil®



Revisão de férias: o que deve ser checado antes da viagem

Confira as dicas para a substituição da bomba de água mecânica, com atenção para o tipo de vedação entre a carcaça da peça e o bloco do motor para não danificar o sistema de arrefecimento

Tudo o que a gente quer quando chega as férias é se livrar do estresse da cidade grande e pegar a estrada rumo ao nosso reduto de descanso e diversão, não é mesmo? Mas temos que ficar espertos: mais carros na estrada é igual a maior risco de acidentes.

E muitos deles são ocasionados por falhas mecânicas, acima de tudo, pela falta de manutenção preventiva dos itens de desgaste do veículo. Isso não impede, porém, motoristas desavisados que arriscam e viajam com o carro em estado irregular, o que pode pôr em risco a sua vida e a de outras pessoas.

É importante que o mecânico alerte seu cliente para essa situação, afinal, imprevistos podem acontecer pelo caminho e uma viagem realmente segura depende de um veículo confiável e com a manutenção em ordem.

Para isso, é uma boa ideia fazer campanhas e promoções em relação a aquisição de peças e mão-de-obra, oferecer pacotes com descontos, pagamentos facilitados, ou seja, atrativos que aumentam o fluxo da sua oficina, e no final, vai trazer benefícios para os motoristas.

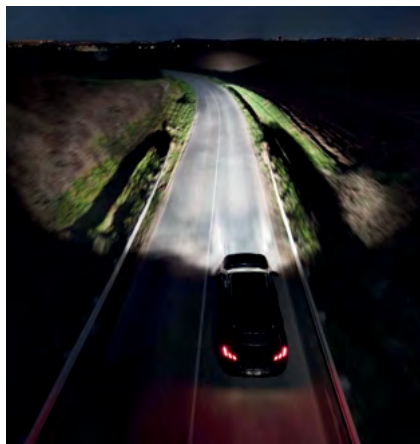
Abastecer o veículo, calibrar os pneus, revisar o nível do óleo são apenas

algumas das recomendações, já que a revisão inclui muitos outros procedimentos. Componentes considerados vitais devem ser inspecionados para garantir o bom rendimento e confiabilidade do veículo, como filtros, luzes, freios, pneus etc. É imprescindível utilizar peças de boa procedência, para garantir a segurança do veículo.



Check List

Iluminação: atitudes simples podem evitar acidentes quando o assunto é o funcionamento das luzes do veículo, por isso, o primeiro passo é fazer a inspeção visual nas lâmpadas das lanternas, faróis alto e baixo, piscas, freios e luz de ré. As recomendações incluem a verificação de fusíveis e a regulagem dos faróis. Além disso, é aconselhável conferir se existem sinais de infiltração de água e acúmulo de sujeira e corrosão nos faróis e lanternas, para isso é preciso retirar a peça e examinar em busca de rupturas, riscos e o estado das juntas e correta posição da lâmpada.



Palhetas de para-brisas: são fundamentais para garantir a segurança do motorista em situações de chuva e neblina. Segundo a Tecfil, se as borrachas das palhetas permanecem muito tempo sem uso ou expostas ao sol e à poeira, ressecam e, consequentemente, embaçam os vidros, além de atrapalhar na visibilidade e gerar ruído. A vida útil de uma palheta é de cerca de um ano, portanto, recomenda-se a sua troca uma vez ao ano, ou ainda, quando apresentarem sinais de desgaste.



A fabricante Magneti Marelli recomenda ainda uma limpeza apenas com água e sabão e usar um pano úmido para higienizar as borrachas, repetindo o processo todas as semanas. Jamais utilize produto químico, ou seja, silicone, spray, querosene e detergente estão proibidos, pois podem ressecar a borracha do limpador. Não esqueça de abastecer o tanquinho de água para que sempre possa esguichar e hidratar a borracha, mantendo-a em boa conservação.

Combustível: é importante orientar o seu cliente a abastecer sempre em postos autorizados e com certificados de qualidade, tanto na estrada quanto na cidade. Também não é recomendado deixar o combustível no tanque por mais de dois meses para evitar a oxidação e a formação de goma, capaz de provocar entupimento no sistema de injeção do veículo. Sempre que abastecer, preste atenção na bomba, exija nota fiscal e se quiser, peça um teste de qualidade, segundo a ANP, todos os postos de combustível são obrigados a ter um kit destinado para esse exame.



Além disso, indique ao motorista que tenha alguns cuidados para não desperdiçar combustível, como respeitar as trocas de marchas, evitar acelerações bruscas, não leve excesso de peso e nunca, nunca desça na banguela. Certifique-se de que não há vazamentos no sistema - mangueras de combustível, conectores e abraçadeiras dos filtros, tanque de combustível, além disso veja se o bocal do tanque está vedado.

Lubrificantes: fique de olho no prazo para troca e respeite-o. Se estiver próximo da troca, é melhor efetuar antes de viajar. Utilize o tipo indicado para seu veículo no manual do proprietário e não misture diferentes marcas. Fique atento ao nível do óleo lubrificante, checando a vareta de verificação como motor do carro frio. O óleo nunca deve ficar abaixo do nível mínimo, pode ser necessário completar enquanto ainda não for necessária a troca de todo o produto.



Pneus: além da calibragem, é necessário verificar alguns pontos, como o estado da banda de rodagem, dos flancos e se há desgaste irregular dos pneus. Use a pressão recomendada pelo fabricante do carro e não se esqueça do estepe.

Em relação à profundidade dos sulcos, a resolução 558/80, de 15 de abril de 1980 do Conselho Nacional de Trânsito (CONTRAN) estabelece em seu artigo 4º que é proibido desgaste da banda de rodagem inferior a 1,6 mm, valor denominado de TWI (Tread Wear Indicators), cuja sigla está ressaltada na região do ombro da rodagem do pneu.

Se for preciso colocar um pneu novo, oriente seu cliente a escolher um modelo igual para aplicar no mesmo eixo, pois combinar dois tipos num mesmo eixo pode causar desequilíbrios direcionais, ou seja, a tendência de puxar para o lado ao rodar ou ao frear. Lembre-se de fazer rodízio periódico para equilibrar os desgastes.

Não esqueça de fazer o alinhamento dos pneus e balanceamento das rodas, recomendado a cada 10 mil km. O alinhamento também é necessário sempre os pneus forem substituídos, ou que apresentarem desgastes irregulares, após fortes impactos em buracos ou obstáculos, quando o veículo estiver instável ou ao substituir os componentes da suspensão. Já o balanceamento deve ser realizado quando o motorista sente vibrações no volante, desgaste irregular localizado e ao quando for colocado um conjunto novo.



Filtros / a maior recomendação é realizar as revisões e substituições das peças no prazo especificado no manual do proprietário, pois a manutenção difere entre marcas e modelos de veículos. São quatro tipos – óleo, ar, combustível e cabine – e apesar de terem funções diferentes, todos fazem uma barreira contra as impurezas, que têm impacto negativo no desempenho do motor, aumentam o desgaste das peças e podem até causar a proliferação de bactérias, segundo a Tecfil.

O filtro de ar deve ser verificado e trocado sempre que estiver sujo, jamais deve ser limpo com jatos de ar comprimido e reutilizado. O prazo para troca varia de acordo com o ambiente em que o veículo trafega, por isso, siga as instruções do manual do proprietário. A substituição correta do filtro de ar evita ainda o consumo excessivo de combustível, o aquecimento do motor, a perda de potência e o aumento de gases poluentes pelo escapamento.

Em relação ao filtro de combustível, sua principal função é impedir que as impurezas do tanque cheguem ao sistema de injeção e a Tecfil também recomenda seguir o prazo de troca descrito no manual do veículo. Sintomas como falhas na hora de acelerar ou dificuldade para arrancar podem indicar que o filtro está sujo ou entupido.

Da mesma forma, o filtro de óleo atua eliminando as impurezas resultantes da fricção das peças móveis do motor e da combustão, com a troca recomendada conforme o manual do veículo ou sempre que for feita a troca do óleo do motor.

O filtro de cabine faz a purificação do ar do interior do veículo, retendo as impurezas que entram nos automóveis pelos dutos de ventilação. Em ambientes urbanos, a Tecfil orienta que sejam trocados entre seis meses e um ano, no máximo. Se a substituição não ocorrer, a concentração de poluentes pode gerar mau cheiro, e causar doenças alérgicas e respiratórias graves.



Sistema de ignição / velas, cabos e bobinas fazem parte do sistema, que deve ser inspecionado regularmente. As velas de ignição devem ser examinadas a cada 10 mil km e substituídas quando apresentarem desgaste, já os cabos de ignição precisam ser trocados a cada 50 mil km ou três anos. Vale a pena lembrar que sempre é necessário verificar o que determina o manual do proprietário.



Vazamentos de óleo e de combustível, velas desgastadas e lavagem incorreta dos motores são fatores que podem causar desgaste excessivo nos cabos de ignição e falhas na bobina. A manutenção irregular do sistema pode levar a falhas no motor, dificuldade de partida a frio, queima de bobina, rotor, tampa e desgaste prematuro do catalisador do veículo.

Quando a bobina de ignição não funciona adequadamente, a corrente chega de modo irregular às velas, gerando falhas na combustão. A checagem deve

levar em conta a medição da resistência dos circuitos primário e secundário do componente, além da tensão de alimentação. Hoje temos velas e bobinas de alta performance, por importante se atentar na hora da substituição.

Sistema de freios / a inspeção no sistema deve ser feita a cada 10 mil km, o que inclui pastilhas, discos, lonas e o nível do fluido. Sintomas como ruídos, trepidações, perda de eficiência e pedal duro podem significar que o sistema precisa ser desmontado para uma verificação mais efetiva e ter peças substituídas se necessário.



A Fras-le indica que o pré-assentamento das pastilhas após a substituição destas peças seja feito da seguinte maneira: faça oito frenagens de 60 km/h para 40 km/h, respeitando o intervalo para que haja o resfriamento dos freios entre uma frenagem e outra. Em seguida, mais oito frenagens de 40 km/h até a parada total, respeitando também o intervalo entre uma e outra.



Outra dica importante na troca das pastilhas, é efetuar a verificação das condições de outros itens do sistema de freios, como discos para avaliar se a espessura está abaixo da mínima, bem como realizar a limpeza com escova de aço.

A Controil aconselha ainda que o cilindro mestre esteja em perfeitas condições,

um dos sinais de problemas é quando a descida do pedal até o final de curso pelo desgaste das vedações. Vazamentos na linha hidráulica também podem acarretar dificuldade durante a frenagem, por isso, tubulações rígidas e flexíveis devem ser inspecionadas. Bolhas de ar no circuito hidráulico deixam o pedal esponjoso e com maior distância de parada. A empresa lembra que se o circuito hidráulico do freio for aberto na hora da manutenção, é obrigatório fazer a sangria do freio para retirar as bolhas de ar.

Suspensão / fundamental para a segurança e estabilidade do veículo, o conjunto de suspensão também requer cuidados. A revisão inclui uma análise visual nos amortecedores, examinando o estado do corpo (amassados), das fixações (buchas) e vazamento do fluido hidráulico.



A substituição preventiva do amortecedor deve ser a cada 40 mil, e bandejas, pivôs, terminais a cada 50 mil km. Hoje as principais fabricantes disponibilizam kits de reparo, sendo que os amortecedores devem ser certificados pelo Inmetro. De maneira alguma utilize peças falsificadas, reconcondicionadas ou recuperadas.



Outros componentes da suspensão e direção que devem ser analisados são o braço oscilante ou bandeja de suspensão, barra estabilizadora; o pivô, as buchas de borracha, coxim e batente do amortecedor, terminais de direção e terminal axial bem como a própria caixa de direção, mangueiras e nível de fluido, quando se tratar de direção hidráulica.



Correia dentada / é recomendada a verificação preventiva de todas as correias a cada 15 mil km, pois em caso de rompimento, pode causar irreparáveis danos ao motor. Trincas nas correias, desgaste lateral e nos dentes da correia dentada indicam que precisam ser trocadas. Vale lembrar que hoje, muitos carros utilizam o sistema de corrente na distribuição, componente que exige apenas a inspeção visual.

Sistema Elétrico / na manutenção do sistema elétrico do veículo, o mecânico deve avaliar bateria, motor de partida, alternador e fusíveis. Observe se há sinais de cor esverdeada ou esbranquiçada nos terminais da bateria, o que pode apontar oxidação. Tenha em mãos os códigos de segurança do alarme e do rádio, caso precise trocar a bateria. Mantenha os terminais dos cabos bem apertados e em bom esta-

do, além disso explique para seu cliente que é necessário evitar que os equipamentos elétricos fiquem ligados por muito tempo com o veículo parado.



Sistema de arrefecimento: a revisão neste caso deve constar o bom funcionamento da válvula termostática, vazamentos ou entupimentos nas mangueiras do radiador, bomba d'água, sistema de acionamento do ventilador do radiador e marcadores de temperatura no painel. O líquido de arrefecimento do radiador deve ser substituído a cada 30 mil km ou pelo menos uma vez ao ano e depois abastecido com um novo aditivo, de acordo com a recomendação da montadora – nunca utilize água comum para completar o tanque. Com o motor quente, e funcionando, verifique se existem vazamentos nas mangueiras e no radiador. ■



ATENÇÃO!

Obedeça os limites de velocidade

Programe paradas para viagens muito longas

Não esqueça de levar documentos, tanto do condutor quanto do veículo

Verifique se estepe, triangulo e macaco estão em boas condições

Não utilize o celular enquanto dirige

Deixe para tomar a cervejinha quando chegar no seu destino



Oficina Mecânica Coworking: compartilhamento na reparação



Que estamos vivendo num mundo diferente e mais evoluído, isso ninguém duvida. Afinal, tanto os profissionais quanto a maneira de se trabalhar passou por um processo de transformação nos últimos tempos, que foi endossado pelo advento da pandemia. Isso aconteceu em diversos setores da sociedade, não foi diferente no universo da reparação.

Um espaço coworking (algo como trabalhar lado a lado, em inglês) é quando

profissionais de escritórios de empresas diferentes, profissionais liberais e freelancers passam a dividir o mesmo espaço físico para exercer suas atividades. Mas uma oficina mecânica compartilhada é novidade e a moda tem tudo para funcionar.

O conceito de trabalhar lado a lado, alugando um espaço por um período determinado dentro de uma oficina aconteceu a partir da ideia do empresário Alexandre Adami, como objetivo de atender a necessidade de vários profissionais do mercado da reparação automotiva que

por um motivo ou outro não possui um lugar fixo para trabalhar.

“Muitos fatores, como a crise financeira, a pandemia e outros acontecimentos acabaram por interferir diretamente no mercado de reparação automotiva, desde o fechamento de concessionárias de várias marcas até o encerramento da atividade de muitas oficinas mecânicas de todos os portes. Este cenário fez com que muitos profissionais da reparação automotiva ficassem desempregados ou se viram forçados a fechar seu próprio negócio”, conta o empresário.



Como funciona

Alugar um box de oficina com as ferramentas e equipamentos mais utilizadas com o cronômetro correndo por hora. Essa é a proposta da Oficina 37. Ou seja, o profissional da reparação tem uma estrutura completa e paga apenas pelo tempo que escolher, de acordo com o plano oferecido, a partir de R\$22,00 reais a hora.

Adami explica que a oficina compartilhada possui 3 tipos de boxes, adequados para cada reparo e necessidade, todos equipados com carrinho completo de

ferramentas, sistema de ar comprimido, bancada individual com morsa e esmeril, além do elevador se for necessário.

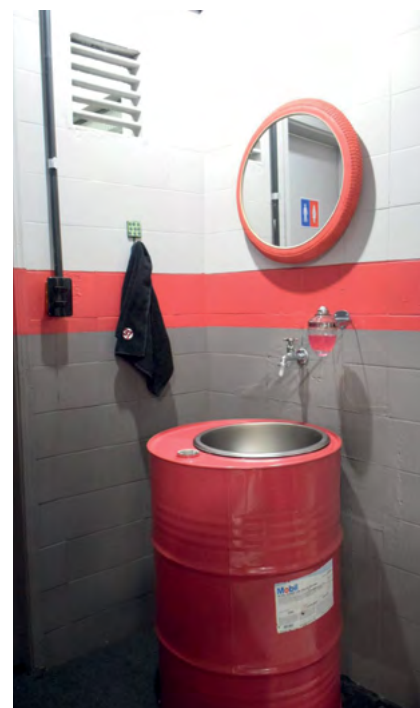
Além disso, o profissional conta com estrutura organizada, wi-fi, recepção, abertura de O.S., solicitação e recepção de peças e sala de espera para clientes com todo conforto. Ele pode ainda contratar o serviço de gestão da carteira de clientes, pagamento parcelado, locação de ferramentas especiais e equipamentos de diagnóstico, serviço de guincho, EPIs etc. ■

Ele acrescenta que ainda levou em conta que muitos querem ingressar no ramo da reparação, além de recém-formados, e outras pessoas que foram impactadas pelas mudanças do mercado.

Assim, a Oficina 37 Soluções Automotivas foi criada para oferecer aos profissionais um lugar onde eles podem exercer sua atividade sem a preocupação de ter um emprego fixo, ou mesmo um lugar fixo para trabalhar, ou abrir seu próprio negócio. A oficina compartilhada fica no bairro do Ipiranga, em São Paulo. Acesse: <https://www.officina37.com.br/>

Como utilizar o serviço da Oficina 37

- Agende o box ideal para o seu reparo e reserve as ferramentas especiais necessárias para a execução;
- Informe os dados do carro e do cliente para que a O.S. possa estar pronta no horário agendado;
- Solicite as peças necessárias para o serviço no ato do agendamento;
- Informe o valor a ser cobrado e a forma de pagamento acertada com seu cliente no momento do agendamento;
- Após a conclusão do reparo, o valor da mão de obra será creditado em até 60 minutos, após o pagamento ter sido realizado pelo seu cliente.
- Para contactar a Oficina 37 pelo WhatsApp: (11) 97667-7023



Centro Logístico da MB enfatiza sustentabilidade e atendimento

A fim de oferecer um serviço de pós-vendas de excelência para seus clientes, a Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil abre as portas de um novíssimo Centro Logístico de peças para reposição dos automóveis e vans da marca.

O complexo está localizado em Limeira, no interior do estado de São Paulo, e abrange uma ampla área de 18,5 mil m², com a capacidade par armazenamento de mais de 70 mil peças contidas no portfólio para distribuição aos mais de 200 concessionários da marca espalhados por todo o Brasil.

A empresa colocou o investimento de R\$ 76 milhões na criação do Centro Logístico, sempre com a missão de desenvolver um projeto que coloca as necessidades do cliente como prioridade.

Outro ponto importante é fortalecer a economia local com a geração de 150 empregos na região, que está centrado numa posição estratégica de fácil acesso ao principal aeroporto de cargas da América do Sul e às principais áreas de movimentação comercial em São Paulo.

“Esta nova localização no Brasil mostra que, como Mercedes-Benz, estamos investindo continuamente na expansão de nossa Rede Global de Peças. Com mais de 43 localidades e mais de 5.000 funcionários, nossa marca opera uma impressionante cadeia de suprimentos que atende a um propósito: proporcionar a melhor experiência aos nossos clientes”, explica Klaus Ziemsky, Head Global de Operação Logística de Peças da Mercedes-Benz AG.

De acordo com Carlos Garcia, presidente e CEO da Mercedes-Benz Cars & Vans Brasil, o investimento é um marco muito importante para o fortalecimento dos negócios no país. “Foram quase dois anos de trabalho intenso para viabilizarmos esse projeto que traz mais foco no atendimento ao cliente com sustentabilidade em todos os pontos. Cada detalhe do nosso espaço foi pensado para oferecer mais agilidade e eficiência nos processos”.

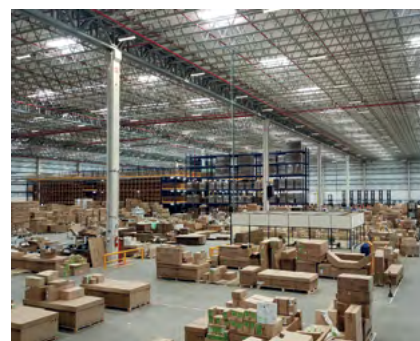


Armazenagem sustentável

O projeto do Centro Logístico conta com iluminação natural na maior área e 100% LED nas demais, reforçando o compromisso da marca com a sustentabilidade. Além disso, faz a troca de ar natural seis vezes ao dia, e utiliza empilhadeiras totalmente elétricas e estações de carregamento elétrico.

No complexo, um mezanino de três andares e 2 mil m² com elevador foi construído para facilitar a locomoção dos itens. Também é destaque o porta pallet de sete mil metros quadrados com sistema integrado de registro de peças por QR-Code que proporciona maior segurança no controle de todas as peças.

Segundo a empresa, além da ampla estrutura de armazenagem de peças, o espaço conta com um escritório que segue a identidade corporativa da marca e também vai abrigar um Centro de Treinamento a partir do segundo semestre do ano. ■



SENAI e Volkswagen: 50 anos formando profissionais

A Volkswagen do Brasil está comemorando meio século de parceria com o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial) e da instalação do Centro de Formação Profissional SENAI Volkswagen, que fica localizado na fábrica Anchieta da Volkswagen do Brasil, em São Bernardo do Campo (SP).

Desde então, a parceria já formou mais de 7 mil alunos utilizando uma estrutura completa e de padrão global que visa formar profissionais para a empresa. A cooperação oficial entre a Volkswagen e o SENAI, com a escola dentro da unidade Anchieta, teve início em 1973, mas a já eram oferecidos outros programas de qualificação profissional desde a inauguração da fábrica, em 1959.

“Celebrar os 50 anos da inauguração oficial do SENAI Volkswagen é uma grande honra para todos nós. Essa parceria de sucesso representa o compromisso da Volkswagen do Brasil em oferecer aos jovens uma formação do mais alto nível, vivenciando os desafios da indústria, além de uma oportunidade profissional na maior fabricante de automóveis do País. Ao concluir o curso, eles estão prontos para atuar no processo produtivo e contribuir de forma inovadora com a transformação da Nossa VW”, disse **Ciro Possobom**, CEO da Volkswagen do Brasil.

A escola fornece, desde instalações modernas, até Laboratórios de Automação, de Projetos Mecatrônicos e de Tecnologia Automotiva, incluindo equipamentos avançados de IoT (internet das coisas voltada para comunicação e troca de dados de manufatura), impressora 3D e simuladores de produção. Conta também com Oficinas de Aprendizagem Automotiva, Metal-mecânica e de Eletroeletrônica & Automação.

Segundo a montadora, o SENAI Volkswagen oferece atualmente duas formações com propostas inovadoras. O programa de dois anos inclui os cursos



de Aprendizagem Industrial (diploma de Operador de Processos de Manufatura Automotiva, no primeiro ano) e Técnico em Mecatrônica (no segundo ano). Além das aulas com foco em inovação e tecnologia, os alunos desenvolvem projetos para aprimoramento de processos industriais.

Anualmente, são cerca de 120 alunos, sendo metade formandos que estão prontos para o mercado de trabalho, após vivenciarem o dia a dia da indústria. Os alunos aprovados no curso têm a chance de serem contratados pela Volkswagen do Brasil. Para se matricular, é necessário ter 16 ou 17 anos e ser filho, irmão ou enteado de colaborador Volkswagen.

O SENAI Volkswagen também oferece o curso pós-técnico FIC (Formação Inicial Continuada), uma parceria entre a Volkswagen, a Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Alemanha e a empresa Grob. Esse curso, com um ano de duração, é oferecido a colaboradores da Volkswagen e da Grob e segue o conceito de Ensino Dual, com aulas teóricas em sala e práticas diretamente no processo produtivo, incluindo o desenvolvimento de projetos para aprimoramento de processos. Os alunos aprovados recebem a certificação de Desenvolvedor Integrador de Sistemas Automatizados de Manufatura, válida internacionalmente. ■

Debate sobre veículos elétricos e energias alternativas

Pegada zero de carbono, descarbonização, emissões zero de poluentes. O mundo está preocupado. Cada vez mais setores da sociedade nos quatro cantos do globo estão em alerta com foco na redução do carbono e outros poluentes na atmosfera. Autoridades mundiais estão declarando emergências climáticas enquanto corporações e setores estipulam metas ousadas de zero emissão líquida ainda a partir 2030.

Em todo o mundo, o setor de transporte é responsável por quase um quarto das emissões globais de gases de efeito estufa, por conta da queima de combustíveis fósseis. Elementos como o dióxido de carbono (CO₂), o monóxido de carbono (CO), os óxidos de nitrogênio (NOx) e os materiais particulados (MP) são extremamente nocivos ao meio ambiente, prejudicando, além do meio ambiente, a nossa saúde.

O debate sobre a utilização de carros elétricos, híbridos, e movidos a energia alternativa, como gás e hidrogênio está em evidência. Por isso um evento como o Electric Days, que aconteceu pela primeira vez no Brasil, em São Paulo (SP), nos dias 26 e 27 de junho, foi tão intenso e contou com executivos de 12 fabricantes da indústria automotiva, além de fornecedores, empresas de logística e especialistas em eletromobilidade e sustentabilidade para trazer à tona as novas ideias que estão surgindo no setor.

O Electric Days vem sendo realizado nos EUA e Europa e chega ao Brasil como um dos maiores eventos do mundo para fomentar o debate sobre veículos elétricos,



cos, logística verde e ESG. O evento contou com uma agenda composta por debates, palestras e apresentações de projetos destinados à redução das emissões de carbono, transição energética, sustentabilidade, infraestrutura para veículos eletrificados e economia circular.

Além disso, uma feira com veículos que já estão em circulação e que trazem ao consumidor opções de energias alternativas. A ideia é possibilitar que o público conheça de perto essas tecnologias inovadoras que já estão mudando o mercado automotivo global, na busca pela redução da emissão de gases poluentes dos automóveis.

No primeiro dia de evento, Márcio de Lima Leite, Presidente da Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores), realizou uma apre-

sentação sobre o tema “Eletrificação e Biocombustíveis: a solução brasileira para a reindustrialização e inserção do país no mercado mundial”. Em todo o seu discurso, o palestrante reafirmou mais uma vez o posicionamento da entidade. “Na Anfavea é unanimidade entre os membros o fato de estarmos abertos para todas as rotas de descarbonização no Brasil”, afirma.

Ricardo Bastos, presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), por exemplo, foi um dos destaques. Em sua apresentação “Novas oportunidades e negócios da mobilidade elétrica”, Bastos trouxe alguns dados relevantes sobre a área. “A venda de veículos eletrificados vem crescendo 50%, anualmente. Para 2023, esta alta deve ser ainda maior, atingindo mais de 70.000 veículos eletrificados até o final de dezembro”, afirma.

**Siga nossas
redes sociais**



@rfreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano



revistafreteurbano.com.br



revistafreteurbano

De acordo com o executivo, a ABVE vem contribuindo para expandir a eletrificação no país. “Trabalhamos no apoio de políticas públicas que tragam segurança e previsibilidade para o desenvolvimento da eletromobilidade no País. Algumas das medidas que tivemos forte atuação foram: redução do Imposto de Importação de veículos elétricos e híbridos, redução do valor do IPVA e aprovação da Lei 16.802/2018, que estabeleceu o prazo de 20 anos para a conversão da frota de ônibus da cidade de São Paulo em veículos de baixa emissão”. A ABVE tem como objetivo criar um Plano Nacional de Eletromobilidade com uma série de diretrizes para estimular o mercado.

Carros amigos do meio ambiente

Os destaques do show foram os veículos, modelos como o Honda Accord Híbrido, que chega em nova geração e deverá ter lançamento no País em 2023. Outras atrações são o sedã de luxo Mirai, carro da Toyota movido a gás de hidrogênio, o Mustang Mach-E, SUV elétrico esportivo da Ford que também chegará ao mercado nacional neste ano, e o sofisticado Mercedes-AMG EQS 53 4MATIC, automóvel elétrico com 658 cv de potência e autonomia de até 580 quilômetros.

A General Motors marcou presença com o Chevrolet Bolt EUV, com autonomia média de 456 quilômetros. Também tivemos a Ford Maverick Hybrid, equipada com dois motores: um elétrico e um a gasolina. A recém-chegada GWM teve em

exposição sua linha Haval H6, como o H6 GT PHEV AWD é um SUV híbrido plug-in com motor 1.5 turbo a combustão e dois motores elétricos.

A Jaguar trouxe seu primeiro carro elétrico, o I-Pace, com autonomia de até 446 km e muita esportividade. Enquanto a BMW expôs os modelos iX3 M Sport, iX M60 e i4 M50. O BMW iX3 M Sport, totalmente elétrico.

Também estiveram presente o já conhecido Nissan Leaf, que oferece autonomia de até 389 quilômetros no ciclo urbano, e Renault Kwid E-Tech, o mais barato do evento, que custa R\$ 149.990. O Volvo C40 Recharge fechava a exibição, mostrando seus dois motores elétricos P8 AWD (All Wheel Drive), que geram 408 cv de potência e 660 Nm de torque. ■



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC



Copa HB20: uma disputa de carros de verdade

O mesmo carro que a gente vê nas ruas disputando nas pistas mais velozes do Brasil. Ou quase isso. A Copa Shell Hyundai HB20 teve largada em 2019 como uma categoria no qual os bólidos devem ser idênticos em aspectos técnicos e mecânicos, com regras regidas pela Hyundai. O que vale mesmo é a destreza do piloto na tocada e na maneira de cuidar do equipamento durante a prova.

Toda gestão da categoria é feita exclusivamente pela H. Racing Garage, que prepara todos os carros produzidos em

um lote único na fábrica da montadora em Piracicaba (SP). É uma estrutura de equipe única, no qual todos os carros são preparados pela equipe, que também faz a manutenção dos bólidos durante e entre as etapas.

Segundo a organização da categoria, o departamento de engenharia da Hyundai do Brasil participou ativamente da concepção do projeto. Durante o ano de 2018, o hatch de competição foi testado com base na versão de série com motor 1.6, passou por um trabalho intenso de desenvolvimento, que rodou milhares de

quilômetros considerando os testes e as participações no Campeonato Brasileiro de Turismo Nacional.

O compacto Hyundai HB20 de corrida utiliza o mesmo 1.6 do modelo de série e uma transmissão sequencial de seis velocidades. A principal diferença visual nos carros é a estrutura de proteção tubular.

A preparação feita pela H. Racing permite aumentar a potência em 20% em relação à versão original, com cerca de 160 cv. Dessa forma, os bólidos chegam a ultrapassar os 200 km/h em grandes retas.



Temporada de 2023

A temporada 2023 da Copa Shell Hyundai HB20 será disputada em oito etapas, visitando seis autódromos diferentes entre abril e dezembro. No grid são posicionados 40 carros e 46 pilotos estão confirmados, já que alguns pilotos correm em dupla.

Na equipe monogestão trabalham cerca de 80 pessoas entre mecânicos, colaboradores e os pilotos, totalizando cerca de 130 pessoas. Os mecânicos são profissionais que tem alguma experiência com corrida ou que estejam começando no meio.

O ritmo de trabalho para um mecânico de corrida é muito intenso e requer experiência. Além da equipe fixa na H Racing, também contam com freelancers em determinadas etapas. Normalmente são profissionais que já trabalham em outras categorias monogestão.



Para um final de semana de corrida, a equipe leva todas as peças que os carros podem precisar: portas, para-choques, retrovisores, motores, câmbios... De acordo com a organização, é difícil mensurar a quantidade de componentes, ou seja, toda peça que pode sofrer desgaste ou quebrar tem que ter reposição.

Depois da etapa, os carros são levados para a oficina da equipe e passam por um check list, onde são verificados amortecedor, semieixo etc. É uma revisão completa dos carros. A organização afirma que tudo o que aconteceu durante a corrida é levado em consideração, como o motor, que é colocado em dinamômetro. Lá eles são revisados para que tudo esteja pronto e equalizado para a próxima etapa. ■



Ficha técnica do novo carro da Copa Shell Hyundai HB20

Motor	Dianteiro / Transversal
Combustível	Etanol
Número de cilindros / Válvulas	4 cilindros/ 16 V
Cilindrada	1.591 cm ³
Diâmetro e curso do pistão	77 x 85,4mm
Potência	160 cv a 6.000 rpm
Torque	20 kgfm a 5.200 rpm
Câmbio	Automático sequencial de seis marchas
Direção	Mecânica
Suspensão	McPherson [dianteira] e eixo de torção [traseira]
Freios	Disco ventilado com pastilhas de competição [diant.] e tambor [tras.] sem ABS
Pneus	195/55 R15
Comprimento	401,5 cm
Largura	172 cm
Altura	147 cm
Entre eixos	253 cm
Peso	870 kg
Tanque	50 litros

Nova Chevrolet Montana: motor 1.2 turbo com versatilidade



O nome é o mesmo, mas para por aí. A Nova Chevrolet Montana é outra picape, até a categoria mudou, agora é médio-compacta. O objetivo é encarar Fiat Toro e Renault Oroch, e vai encarar com louvor. Até porque, mesmo na última versão, nunca foi párea para a Fiat Strada, convenhamos. A picape da General Motors ficou maior, ganhou mais robustez, desempenho e tecnologia. Agora vai...

Com desenho e mecânica totalmente novos, andamos na versão topo de linha, Premier, que se comporta como um SUV com muita versatilidade. Vem com cabine dupla, espaço interno, segurança e conectividade, inaugurando a inédita caçamba Multi-Flex, que remete ao propósito de picape inteligente, com capacidade volumétrica de 874 litros.

O conjunto mecânico começa por uma plataforma mais larga, assim como a Tracker, porém, com estilo, comprimento e calibração diferentes. Isso se torna neces-

sário por conta da variação de condições de uso e reforços estruturais, preconizando sempre mais conforto e a melhor dirigibilidade da categoria, vazia ou carregada.

Segundo a engenharia da marca, a suspensão traseira traz um sistema de duplo batente de rigidez variável, que ajuda a manter o veículo estável e confortável. Em curvas tem resposta precisa da direção, com baixa rolagem e inclinação da carroceria, o que facilita o controle e traz maior sensação de confiança ao volante.

Um engenho novo, é o 1.2 Turbo Flex, que rende 133 cavalos de potência e 21,4 kgfm torque, com uma calibração customizada para melhor performance para uma picape. Dessa forma, trabalha numa faixa de rotação mais baixa, mais silencioso e menos poluente.

Sua construção adota um bloco de alumínio, cabeçote com duplo comando variável de válvulas, coletor de escape integrado, bomba de óleo de duplo estágio de pressão variável, e correia dentada

imersa em óleo, que proporciona funcionamento mais silencioso que o sistema de correntes e está livre de manutenção até 240 mil km.

Em relação aos equipamentos tecnológicos, a picape oferece seis airbags, alerta de ponto cego, faróis Full LED com regulagem de altura e acendimento automático, ar-condicionado digital, sensor de estacionamento com câmera de ré, chave inteligente com partida por botão, tampa da caçamba com alívio de peso na descida, carregador de smartphone sem fio, Wi-Fi nativo, sistema OnStar e aplicativo para comandar funções do carro remotamente. E ainda a central multimídia Mylink com diversas e atuais funções. ■



Fiat Pulse Impetus: motor 1.0 turbo com botão envenenado

Quando a Fiat resolver entrar para o mundo dos SUVs já se sabia que não seria para brincadeira, o papo era sério. Assim, o Pulse chegou e depois de quase dois anos de estrada, já se sobressai na escolha dos consumidores brasileiros. E não era para menos: o SUV compacto é realmente muito eficiente.

Recentemente, testamos a versão Impetus, a topo de linha, e mais uma vez, impressionou. Principalmente no desempenho do eficiente motor três cilindros, Turbo 2000 Flex, compacto, leve e com baixo índice de emissões.

A engenharia da marca coloca uma parte dessa eficiência na conta do turbocompressor de baixa inércia da BorgWarner, que usa a válvula wastegate eletrônica, que se adequa às demandas do acelerador de forma ativa, e o sistema de admissão com volume reduzido, diminuindo ainda mais o turbo lag, ou o atraso do funcionamento do item.

E ainda temos o sistema MultiAir III, que também teve suas recalibrações, fazendo uma ação eletro-hidráulica para o controle flexível das válvulas de admissão, que podem abrir durante o ciclo de compressão do cilindro, o que reduz a taxa de compressão e esfria a câmara de combustão. Dessa forma, o controle sobre a detonação fica maior e não compromete o avanço de ignição.

Esse controle, segundo a Stellantis, permite antecipar a abertura das válvulas de admissão na fase de escapamento, criando uma recirculação de gases que reduz os óxidos de nitrogênio oriundos da combustão, o que ajuda na redução de emissões.

A injeção do combustível é direta, com injetores colocados quase na vertical em relação aos pistões, em ângulo de 23°, o que favorece a mistura ar-combustível. A distribuição é feita com uma corrente, mais silenciosa e que dispensa qualquer tipo de manutenção.



O resultado dessa equação é um powertrain capaz de gerar 130 cv de potência máxima com etanol e 125 cv com gasolina e amplo torque de 200 Nm (o nome do motor, ou 20,4 kgfm), disponível entre 1.750 rpm e 3.500 rpm, com qualquer combustível.

Temos ainda o câmbio automático CVT com sete marchas, que usa duas polias variáveis ligadas por uma correia metálica mergulhada em óleo. Mais um item com durabilidade para toda a vida, com um sistema de lubrificação selado com óleo “for life”, que não prevê trocas. A nova direção elétrica tem assistência progressiva com um diâmetro de giro de 10,5 metros.



Por fim, o modo Sport leva ainda mais diversão na condução do Fiat Pulse. Ele atua na direção, no controle de estabilidade, no mapeamento do acelerador e altera o tempo de resposta e de troca de marchas, aproveitando ainda mais a potência máxima do Turbo 200 Flex. Tudo para uma tocada mais esportiva e dinâmica. Leia mais sobre essa avaliação no site!!! ■

Jeep Renegade Série S: motor turbo e tração nas quatro rodas



Ninguém pode negar que o Jeep Renegade é um carro diferente e divertido de dirigir, primeiro pela sua posição elevada no volante e depois por toda tecnologia que oferece num veículo tão icônico. Mas um Renegade 4x4 é ainda mais divertido, mesmo quando a maior parte do trecho foi feito em vias asfaltadas.

A versão que testamos foi a Série S, uma das topo de gama, que além do visual atualizado dentro e fora da cabine, utiliza tecnologias avançadas de segurança, conforto e conectividade, com um motor moderno e também divertido: o T270.

O mesmo conjunto vem sendo amplamente utilizado pela Stellantis, no Fiat Toro e nos Jeeps Compass e Commander. É um 1.3 turbo com 16 válvulas, que tem sua estrutura esculpida em bloco de alumínio, o que reduz seu peso e esquenta mais rápido pela menor resistência à condução de calor.

A tecnologia MultiAir III da Stellantis também está presente por meio do sistema eletro-hidráulico que controla a duração e a elevação das válvulas de admissão. Além disso, a injeção direta de combustível dentro da câmara de combustão tem ângulo dos injetores posicionados quase verticalmente a 23 graus, reduzindo as

emissões por conta do menor contato do spray com a parede do cilindro.

O nosso modelo traz a tração 4x4 com reduzida e bloqueio de diferencial, além de uma transmissão automática de 9 velocidades. Dessa forma, a potência máxima alcançada é de 185 cv com uso do etanol e 180 cv com gasolina, sempre a 5.750 rpm. Já o torque de 270 Nm, que dá o nome ao motor, equivale a 27,5 kgfm com ambos os combustíveis a 1.750 giros.

São cinco modos de condução que ajustam os parâmetros do motor, câmbio e bloqueio de diferencial traseiro conforme o tipo de piso e desejo do motorista. O pacote fora de estrada é complementado pelas funções 4WD Low, que prioriza as relações mais curtas do câmbio automático, 4WD Lock, que faz o bloqueio do diferencial traseiro, e o Hill Descent Control, capaz de manter automaticamente a velocidade do veículo mesmo em descidas íngremes.

Entre os equipamentos de conforto e segurança, estão os seis airbags, faróis Full LED, detector de fadiga, alerta de assistente de manutenção de faixa e frenagem autônoma de emergência. O Novo Jeep Renegade traz ainda sistema multimídia com tela de até 8,4 polegadas com integração sem fio para Android Auto e Apple CarPlay, entre outras funções. ■



Novo Hyundai HB20: um compacto muito bem equipado

Dá pra entender por que o Hyundai HB20 vende tão bem quando se dirige um: atende às expectativas do seu consumidor. É simples, mas se depender do tanto de opcionais o proprietário está disposto a colocar, fica um carro bem completo.

A versão que testamos, a Platinum Plus, por exemplo, tinha de tudo, nem parecia um carro compacto, considerado um popular. Com a introdução do Hyundai SmartSense, o modelo ficou recheado de recursos de conforto e segurança.

Um pacote de tecnologias para priorizar a segurança ativa (ADAS), que inclui prevenção de colisões dianteira e traseira, assistência de permanência e centralização em faixa, aviso de saída segura e monitoramento de ponto cego, além de partida remota do motor.

Aliás, todas as versões são equipadas com seis airbags, freios ABS com EBD,

controles eletrônicos de estabilidade e tração (ESP e TCS), sinalização de frenagem de emergência (ESS) e assistente de partida em rampa (HAC).

Sobre a parte mecânica, vamos começar com o motor, que no nosso modelo era o Kappa 1.0 TGDI, construído num bloco com 3 cilindros e 12 válvulas, pensando em entregar o desempenho de um motor maior com o consumo de um motor compacto, seguindo o protocolo de emissões L7.

Segundo a engenharia da marca, o motor Kappa 1.0 TGDI é a evolução da versão aspirada tradicional, com a adição de alguns recursos importantes, como a injeção direta, o turbocompressor e o intercooler. O acionamento do comando de válvulas é feito por corrente. O câmbio é automático de seis velocidades, sendo que as trocas podem ser realizadas pelas aletas Smart Shift no volante.

Dessa forma, a potência do motor é entregue desde as rotações mais baixas, a partir de 1.500 rpm, chega a 120 cv tanto no etanol quando na gasolina, sempre a 6.000 giros. O torque é de 17,5 kgfm em ambos os combustíveis, a 1.500 rpm.

A suspensão tem eixo independente do tipo McPhersonna dianteira e eixo de torção na traseira. Os freios têm discos ventilados na frente e tambor atrás, e a direção tem assistência elétrica.

O novo Hyundai HB20 disponibiliza a central multimídia blueMedia, que traz tela de 8 polegadas, conectividade sem fio com smartphones via Google Android Auto ou Apple Car Play e botão para acionamento do comando de voz no volante.

Nossa versão contava com o novo Supervision Cluster, um painel de instrumentos totalmente digital, colorido e interativo, com diversas configurações e funcionalidades. ■



Rampage chega com duas opções de motores 2.0 turbo



Desde a fusão de Fiat e Chrysler, novos veículos das marcas Jeep e Fiat começaram a ser fabricados e a ganhar cada vez mais espaço no Brasil, faltava a Ram. A espera acabou e promete alvoroçar o mercado de picapes. Estamos falando da nova Rampage, uma picape média, que vem com design, performance, robustez, tecnologia e preço para encerrar as já conhecidas do nosso mercado: S10, Hilux, Frontier, Amarok e Ranger.

A marca oferece três versões da picape com identidades próprias: Laramie, Rebel e R/T, sempre com câmbio automático de 9 marchas e tração 4x4, o que muda é justamente a motorização. O line up oferece duas opções de motorização 2.0 turbo, uma a diesel e outra gasolina, o moderno e recalibrado Hurricane 4.

O conjunto pode equipar as três versões com capacidade de entregar 272 cv de potência e 40,8 kgfm de torque. Feito

de alumínio, o motor é todo feito de alumínio e conta com injeção direta e duplo comando variável de válvulas.

A engenharia da marca explica que o Hurricane 4 é parte da família GME (sigla inglesa para motor médio global) da Stellantis, com turbocompressor twin-scroll de baixa inércia, válvula de alívio eletrônica e recirculação refrigerada dos gases de escapamento. Dessa forma, consegue-se ótimo desempenho e baixa emissão de poluentes.

No lado diesel, a picape vem com o já consagrado Multijet Turbo Diesel, de 2 litros, que entrega 170 cv de potência e 38,8 kgfm de torque. O Multijet está disponível nas configurações Rebel e Laramie.

Completando o powertrain temos o câmbio automático de nove marchas, com seletor giratório e opção de trocas manuais através de aletas no volante. A tração é sempre 4x4 automática, distri-

buindo a força entre os dois eixos, com opção de reduzida por meio de um botão no console central.

As suspensões têm geometria e calibração específicas e são independentes nas quatro rodas, com arquitetura McPherson na frente e multilink na traseira. A capacidade de carga é de 1.015 kg nas configurações a diesel e de 750 kg com o propulsor a gasolina.

Em todas as Rampage eles os discos são ventilados nas quatro rodas – 305 mm de diâmetro na frente e 320 mm atrás. A marca explica que o freio de estacionamento é eletrônico e tem o recurso Auto Hold. Nos aclives, a picape oferece o Start Assist (para partida em rampa) e o recurso Hill Descent Control (HDC) para descidas íngremes no off-road. A picape traz todo luxo e conforto interno com telas de 10,3" do quadro de instrumentos full digital e 12,3" do monitor da central multimídia Uconnect. ■

QUALIDADE QUE ILUMINA

38
ANOS

Referência no mercado de iluminação
automotiva para caminhões



Alta
tecnologia



Qualidade
que você confia



Produtos
Inspeccionados

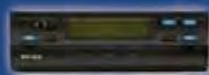
www.ninofaróis.com.br



Gerenciamento de frotas

www.mipmedidores.com.br

Posto de ensaio credenciado Inmetro



VDO

Tacógrafos • Ar condicionado • Climatizadores • Rodoar • Geladeiras • Acessórios



DENSO



SPHEROS



Respiar
Climatizadores

Av. Presidente Tancredo Neves, 590 | Sacomá - São Paulo/SP | (11) 5060-5070

Av. Dr. Alberto Jackson Byington, 2100 | Industrial - Osasco/SP | (11) 3693-2722

Peugeot New 208 Style

Tem carros 1.0 que realmente são gostosos de dirigir, e o 208 se tornou um deles, depois de ser incorporado na lista de usuários do 1.0 Firefly, projetado e fabricado pela Stellantis. O conjunto é aspirado, e oferece uma arquitetura otimizada, construído em três cilindros, sendo duas válvulas em cada um.

Um diferencial desse engenho é a adoção de um único comando de válvulas com variador de fase, capaz de reduzir a perda de energia por conta da movimentação dos itens internos e atrito. Essa geometria faz que o rendimento do motor melhore em giros reduzidos, assegurando mais economia de combustível, com performance



Ficha técnica do motor

Nome	1.0 Firefly
Combustível	Gasolina/ Etanol
Cilindrada	999 cm ³
Cilindros/válvulas	4 cilindros/ 8 válvulas
Diâmetro x curso	70 x 86,5 mm
Taxa de compressão	13,2:1
Potência máxima	75 cv (E) /71 cv (G) @ 6.000 rpm
Torque máximo	10,7 kgfm (E) / 10,0 kgfm (G) a 3.250 rpm
Formação de mistura	Injeção multiponto



ajustada e redução dos índices de emissão de poluentes e de ruídos. Completando o powertrain, um câmbio manual de cinco marchas à frente e uma à ré. ■

Nissan Kicks Advance

Um conjunto mecânico renovado, com o propulsor flex HR16DE de 1,6 litro e 16 válvulas, com duplo comando e controle de abertura das válvulas continuamente variável, por meio da tecnologia CVTCS. A engenharia afirma que um coletor reformulado permitiu a redução na altura total do motor beneficiando a aerodinâmica, graças à linha de capô mais baixa.

O motor é acoplado na moderna

transmissão XTRONIC CVT® com D-Step (simulação de marchas) continuamente variável e modo Sport, que proporciona melhor performance mesmo em rotações mais baixas, ajudando na economia de combustível e redução de emissões. A engenharia aderiu novos pontos de fixação do eixo traseiro e da caixa de direção, melhorando a área de contato e aumentando a firmeza das suspensões. ■



Ficha técnica do motor

Nome	HR16DE
Combustível	Gasolina/ Etanol
Cilindrada	1598 cm ³
Cilindros/válvulas	4 cilindros/ 16 válvulas
Diâmetro x curso	78 x 83,6 mm
Taxa de compressão	10,7:1
Potência máxima	113 cv (E) /110 cv (G) @ 5.600 rpm
Torque máximo	15,5 kgfm (E) / 15,5 kgfm (G) a 4.000 rpm
Formação de mistura	Injeção multiponto



☎ (19) 3782-6060

📞 (19) 9.7403-2077

R. Batista Raffi Nº 53/35, Jd. Nova Aparecida | Campinas - SP

www.acessoriosparacaminhoes.com.br

3vias@acessorios3vias.com.br



POSTO AUTORIZADO DE **SERVIÇO E ENSAIO**

VDO

ACESSE



revistafreteurbano.com.br



[revistafreteurbano](https://www.facebook.com/revistafreteurbano)



[@rfreteurbano](https://twitter.com/rfreteurbano)



[revistafreteurbano](https://www.instagram.com/revistafreteurbano)



REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC

Honda City Sedã Touring

O já reconhecido motor aspirado 1.5 litro 16V DI DOHC i-VTEC é o impulsor desse sedã de respeito. Construído em alumínio com quatro cilindros, conta com tecnologias como injeção direta de combustível e dois comandos de válvulas no cabeçote. Segundo a Honda, para fazer a variação da amplitude e duração da abertu-

tura das válvulas de admissão, usa o sistema i-VTEC trabalha com came (um para cada cilindro), que prioriza a potência em rotações mais elevadas do motor.

Em conjunto, o VTC (Variable Timing Control) trabalha no mesmo eixo comando de válvulas de admissão controlando sincronização do comando de admissão.

Combinado ao novo motor temos o câmbio CVT, de relação continuamente variável, que também apresenta evolução, fazendo a simulação de sete marchas, com opção o os paddle shifts no volante. ■

Ficha técnica do motor

Nome	1.5 litro 16V DI DOHC i-VTEC
Combustível	Gasolina/ Etanol
Cilindrada	1497 cm ³
Cilindros/válvulas	4 em linhas/ 16 válvulas
Diâmetro x curso	73 x 89,5 mm
Taxa de compressão	11,5:1
Potência máxima	126 cv (E) / 126 cv (G) a 6200 rpm
Torque máximo	15,8 Kgfm (E) / 15,5 kgfm (G) a 4600 rpm
Formação de mistura	Injeção direta



Fiat Argo Trekking



Mais uma obra da Stellantis, o motor da versão Trekking é o Firefly 1.3, já bem conhecido do mecânico. Sua construção tem quatro cilindros e a marca consegue uma combinação inteligente da adoção de duas válvulas por cilindro, da alta taxa de compressão e dos mínimos índices de atrito interno para melhorar a eficiência do motor. Outro diferencial é o uso da corrente no lugar da correia dentada para

acionamento do conjunto.

Dessa maneira, o veículo apresenta baixo índice de emissões e consumo, sem prejudicar o desempenho. Acoplado ao engenho temos a caixa de câmbio manual de cinco marchas, trocadas com facilidade e precisão. Para melhorar dirigibilidade, o Argo vem com direção elétrica progressiva, que proporciona precisão e leveza na condução e na hora de manobrar. ■



Ficha técnica do motor

Nome	1.3 Firefly
Combustível	Gasolina/ Etanol
Cilindrada	1.332 cm ³
Cilindros/válvulas	4 em linhas/ 8 válvulas
Diâmetro x curso	70 x 83,5 mm
Taxa de compressão	13,2:1
Potência máxima	109 cv (E) / 101 cv (G) @ 6.250 rpm
Torque máximo	14,2 kgfm (E) / 13,7 kgfm (G) a 3.500 rpm
Formação de mistura	Injeção multiponto

Leia a revista da
manutenção veicular

oficinaneuws.com.br



Revista

Oficina News

Faça revisões em seu veículo regularmente

PROMOÇÃO DE ASSINATURA
ASSINE JÁ E RECEBA EM CASA

APENAS
R\$ 39,00

LIGUE! (11) 2534-5182
www.revistafreteurbano.com.br

REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC



RODAFUSO[®]

PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS

**SEMPRE INOVANDO E APRIMORANDO
SEU ALTO PADRÃO DE QUALIDADE**



**MELHOR PREVENIR
DO QUE REMEDIAR
GARANTA SUA SEGURANÇA
USE ANTIFURTOS**

RODAFUSO[®]

**ANTIFURTO PARA
RODA DE ALUMÍNIO
OU AÇO
PARA TRUCKS, CARRETAS,
CAMINHÕES E ÔNIBUS.**

11 2148-5514

WWW.RODAFUSO.COM.BR



momento relax

**“Você pode controlar qualquer coisa no futuro,
se aprender a se controlar”**

“Coloque fé em seus sonhos, e não limites”

“Acredite na sua capacidade e conquiste o seu lugar”

“Entre você e o seu propósito só há uma barreira: você”

**“É essencial para a nossa evolução
reconhecer quem somos”**

**“Você é digno de tudo o que almeja e
merecedor de tudo o que possui”**

“O que a mente acredita é o que o corpo vai alcançar”.

RODAFUSO®
PARAFUSOS E PORCAS DE RODAS



VUC • PASSEIO • TRUCK • CAMINHÕES • SUV • ÔNIBUS • CARRETA • UTILITÁRIOS

Sempre inovando e aprimorando seu alto padrão de qualidade!

Todos juntos fazem um trânsito melhor.

www.rodafuso.com.br

11 2148-5500

Siga nossas redes sociais



-  @rfreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano
-  revistafreteurbano.com.br
-  revistafreteurbano

REVISTA

FRETE URBANO

Informação para o transportador VUC



Informação no seu
canal preferido



Leia a Revista Oficina News

Conteúdo qualificado para o
profissional da manutenção veicular.



acesse e siga

 oficinaneWS.com.br

 facebook.com/oficinaneWS

 twitter.com/oficinaneWS

 [@oficinaneWS](https://instagram.com/oficinaneWS)

 [oficinaneWS](https://youtube.com/oficinaneWS)



Revista
Oficina News
A revista da manutenção veicular